IPMU UBATUBA

Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba

Previdência forte, município mais seguro.



RELATÓRIO GERENCIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS

2º TRIMESTRE DE 2026

ABRIL | MAIO | JUNHO

Processo: IPMU/012/2026

Ubatuba, qualidade de vida e um futuro mais seguro para todos!

Transparência | Gestão Responsável | Resultados | Compromisso com o Futuro

1. SEGURADOS

Situação em 30/06/2026

Ativos	Aposentados	Pensionistas
2.111	801	191

Total de segurados: 3.103

2. ATENDIMENTOS

Atendimentos realizados em 2026

Mês	Quantidade
Janeiro	560
Fevereiro	419
Março	643
Abril	511
Maio	613
Junho	392
Total do Semestre	**3.138**



3. FOLHA DE PAGAMENTO

Valores executados em 2026 (R$)

Mês	Aposentados	Pensionistas	Total
Janeiro	4.750.278,10	617.980,44	5.368.257,66
Fevereiro	4.942.370,50	617.979,56	5.560.350,06
Março	4.852.230,12	604.701,73	5.456.931,85
Abril	4.846.555,92	620.471,89	5.467.027,81
Maio	4.916.277,85	623.186,01	5.539.463,86
Junho	4.913.203,79	622.623,11	5.535.826,90
Consolidado	**29.220.916,28**	**3.706.942,74**	**32.927.859,02**



4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Resultado no 2º trimestre de 2026

Receita Arrecadada	Unidade Gestora
R$ 45.712.750,65	R$ 1.226.225,89

Despesa Executada	Resultado Orçamentário
R$ 37.312.864,60	R$ 9.626.111,94

5. COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA COMPREV

Valores executados em 2026 (R$)

Mês	Recebimento	Pagamento
Janeiro	2.292.773,80	850,76
Fevereiro	169.559,74	850,76
Março	352.861,70	883,92
Abril	107.036,76	8.074,90
Maio	1.132.011,96	970,16
Junho	3.677.292,50	970,16
Total	**7.731.536,46**	**12.600,66**

6. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Receitas x Despesas (R$)



7. INVESTIMENTOS

Evolução da carteira, rentabilidade e composição em 2026

Carteira de Investimentos (R$)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
637.864.444,07	644.469.002,86	650.648.054,74	657.672.271,21	663.272.473,69	673.905.890,67

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Rentabilidade (R$)	8.505.027,95	6.639.576,18	7.147.795,90	6.623.311,49	6.583.867,99	6.999.802,46	42.499.381,97

Evolução da Carteira (R$ milhões)



Rentabilidade (%) x Meta Atuarial (%)



Composição da Carteira de Investimentos (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Renda Fixa (7 - I)	73,33%	73,01%	73,25%	73,37%	73,40%	73,57%
Renda Fixa (7 - V)	23,64%	23,87%	23,92%	23,93%	23,99%	23,88%
Renda Variável	2,49%	2,51%	2,33%	2,20%	2,10%	2,03%
Exterior	0,54%	0,53%	0,49%	0,50%	0,52%	0,52%

Rentabilidade x Meta Atuarial (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Meta Atuarial	0,86%	1,03%	1,38%	1,28%	1,12%	0,61%
Rentabilidade (%)	1,35%	1,04%	1,11%	1,02%	1,00%	1,05%

8. PRINCIPAIS AÇÕES DO TRIMESTRE

- Execução orçamentária e financeira
- Acompanhamento da carteira de investimentos
- Controle e análise da folha de pagamento
- Gestão de benefícios previdenciários
- Atendimento aos segurados (presencial e digital)
- Acompanhamento da compensação previdenciária
- Transparência e prestação de contas

10. CONCLUSÃO

A Prestação de Contas do 2º Trimestre de 2026 demonstra a boa execução de 2026 demonstra a boylíbrio financeiro, a rentabilidade dos investimentos e a continuidade das ações de gestão, com foco na transparência, na eficência e na sustentabililalde do regime próprio de previdência social do município de Ubatuba.

Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba
Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400
Tel/whatsapp: (12) 3833-3044 - Site: www.ipmu.com.br - E-mail: ipmu@ubatuba.sp.gov.br



Relatório Gerencial
Prestação de Contas — 2º trimestre de 2026
abril, maio e junho de 2026
Processo Administrativo IPMU/012/2026

1. Introdução

O presente **Relatório Gerencial de Prestação de Contas do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU**, referente ao **segundo trimestre do exercício de 2026 (abril, maio e junho)**, integra o Processo Administrativo **IPMU/012/2026** e tem por finalidade apresentar, de forma sistematizada, detalhada e transparente, os principais indicadores administrativos, previdenciários, orçamentários, financeiros e patrimoniais do Instituto.

O documento constitui instrumento de acompanhamento, avaliação e controle da gestão previdenciária, proporcionando uma visão abrangente dos resultados alcançados no período, da evolução dos indicadores institucionais e da aplicação dos recursos destinados à manutenção dos benefícios previdenciários e à sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município de Ubatuba.

A análise gerencial contempla os seguintes eixos:

- **População previdenciária:** evolução mensal do quantitativo de servidores ativos, aposentados e pensionistas, com identificação das variações e da composição do universo de segurados.
- **Atendimento aos segurados:** acompanhamento dos atendimentos realizados, avaliação da demanda pelos serviços previdenciários e análise da evolução mensal e trimestral.
- **Compensação previdenciária – COMPREV:** demonstrativo dos valores recebidos, evolução da arrecadação e participação desses recursos no financiamento previdenciário.
- **Folha de pagamento de benefícios:** acompanhamento das despesas com aposentadorias e pensões, com demonstrativos mensais, consolidação trimestral e análise da evolução dos gastos previdenciários.
- **Contribuições previdenciárias e cobertura dos benefícios:** avaliação das receitas contributivas e de sua relação com as despesas previdenciárias, permitindo identificar o grau de cobertura financeira das obrigações do Instituto.
- **Execução orçamentária e financeira:** análise das receitas arrecadadas, despesas executadas e resultados orçamentários, com avaliação do comportamento mensal e do desempenho consolidado do trimestre.
- **Gestão dos investimentos:** acompanhamento da evolução do patrimônio aplicado, rentabilidade da carteira, comparação com a meta atuarial, composição dos investimentos e indicadores relacionados à preservação e valorização dos recursos previdenciários.

A metodologia adotada contempla a apresentação individualizada dos dados de **abril, maio e junho de 2026**, seguida da consolidação trimestral e, quando pertinente, da comparação com os resultados do primeiro trimestre e do acumulado do primeiro semestre.

Para assegurar a consistência das informações, são diferenciados os fluxos financeiros, representados pelas receitas, despesas, contribuições e pagamentos realizados durante o período, dos saldos e posições patrimoniais, que refletem a situação dos recursos e dos indicadores em datas específicas. Essa distinção evita interpretações inadequadas decorrentes da soma de posições mensais ou da comparação entre indicadores de naturezas distintas.

Os demonstrativos preservam a nomenclatura das rubricas e a classificação das informações constantes da planilha de prestação de contas, utilizando tabelas analíticas, gráficos comparativos, indicadores consolidados e comentários técnicos destinados a facilitar a compreensão dos resultados e a identificação de tendências, variações e eventuais pontos de atenção.

Sob a perspectiva da governança institucional, o relatório oferece subsídios à Diretoria Executiva, ao Conselho Deliberativo, ao Conselho Fiscal, ao Comitê de Investimentos e ao Controle Interno, fortalecendo os

mecanismos de acompanhamento, fiscalização, avaliação de desempenho e tomada de decisões fundamentadas em informações gerenciais.

A elaboração deste documento também se insere nas diretrizes de transparência, responsabilidade administrativa, eficiência operacional e aprimoramento contínuo dos controles internos, em consonância com os princípios da administração pública e com as boas práticas de governança previdenciária estabelecidas pelo Programa Pró-Gestão RPPS.

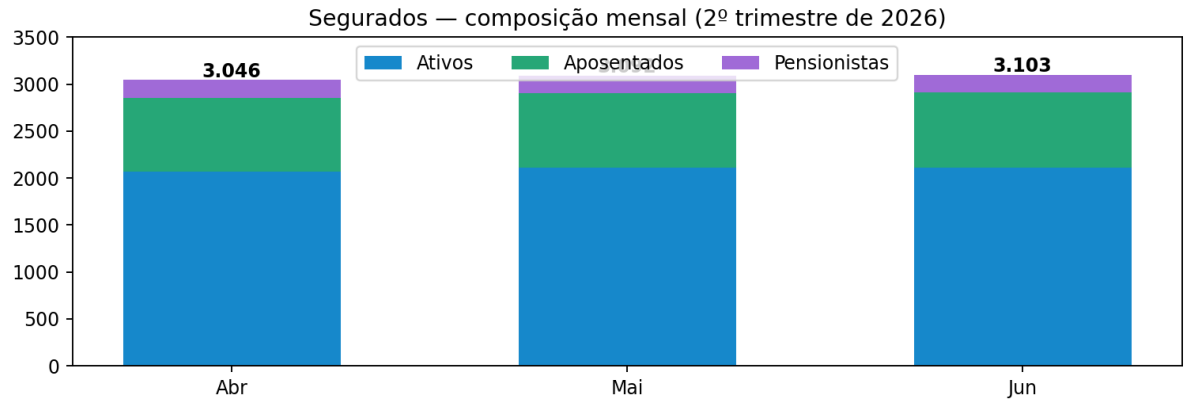
Dessa forma, a prestação de contas do **segundo trimestre de 2026** ultrapassa a apresentação quantitativa de receitas, despesas e indicadores operacionais, constituindo um instrumento de avaliação da gestão, monitoramento dos resultados e identificação de oportunidades de aperfeiçoamento, com foco no equilíbrio financeiro e atuarial, na proteção do patrimônio previdenciário e na qualidade dos serviços prestados aos segurados.

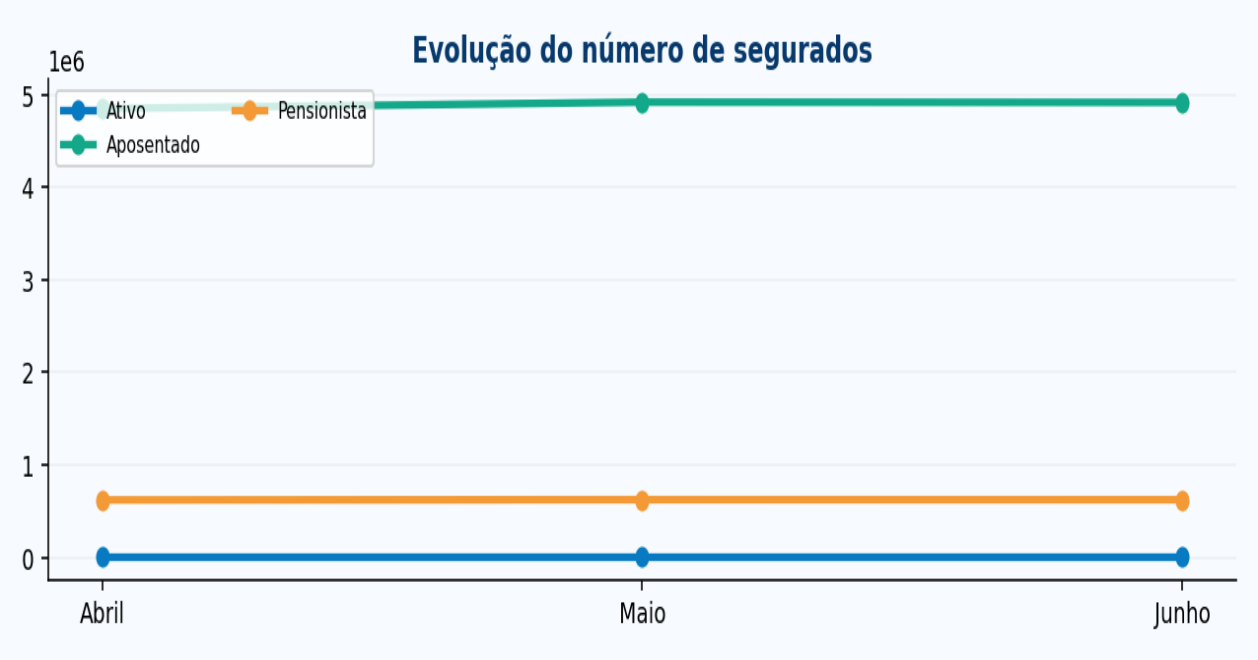
O objetivo central é demonstrar, de maneira clara, técnica e acessível, a evolução da gestão previdenciária do IPMU, reafirmando o compromisso institucional com a transparência, a responsabilidade na administração dos recursos públicos e a sustentabilidade do sistema previdenciário municipal.

2. Segurados — composição e evolução

Em abril, o IPMU registrou 3.046 segurados (2.066 ativos, 792 aposentados e 188 pensionistas); em maio, 3.092 (2.109 ativos, 793 aposentados e 190 pensionistas); e, em junho, 3.103 (2.111 ativos, 801 aposentados e 191 pensionistas). A população total aumentou em 57 pessoas entre abril e junho (+1,87%). Em junho, os ativos representavam 68,03%, os aposentados 25,81% e os pensionistas 6,16%.

Indicador	Abril	Maio	Junho
Ativo	2.066	2.109	2.111
Aposentado	792	793	801
Pensionista	188	190	191
Total	3.046	3.092	3.103





3. Atendimentos realizados

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU mantém uma política de atendimento orientada pela eficiência administrativa, acessibilidade, humanização dos serviços e qualidade das informações prestadas aos segurados, aposentados, pensionistas e demais cidadãos.

No **segundo trimestre de 2026 (abril, maio e junho)**, foram registrados **1.516 atendimentos**, distribuídos entre abril (511), maio (613) e junho (392). O resultado corresponde a aproximadamente **48,31% dos 3.138 atendimentos realizados no primeiro semestre de 2026**, demonstrando a continuidade da demanda pelos serviços administrativos e previdenciários disponibilizados pelo Instituto.

Demonstrativo mensal dos atendimentos – 1º Semestre de 2026

Mês	Atendimentos	Participação no semestre
Janeiro	560	17,85%
Fevereiro	419	13,35%
Março	643	20,49%
1º Trimestre	**1.622**	**51,69%**
Abril	511	16,28%
Maio	613	19,54%
Junho	392	12,49%
2º Trimestre	**1.516**	**48,31%**
Total do 1º Semestre	**3.138**	**100,00%**

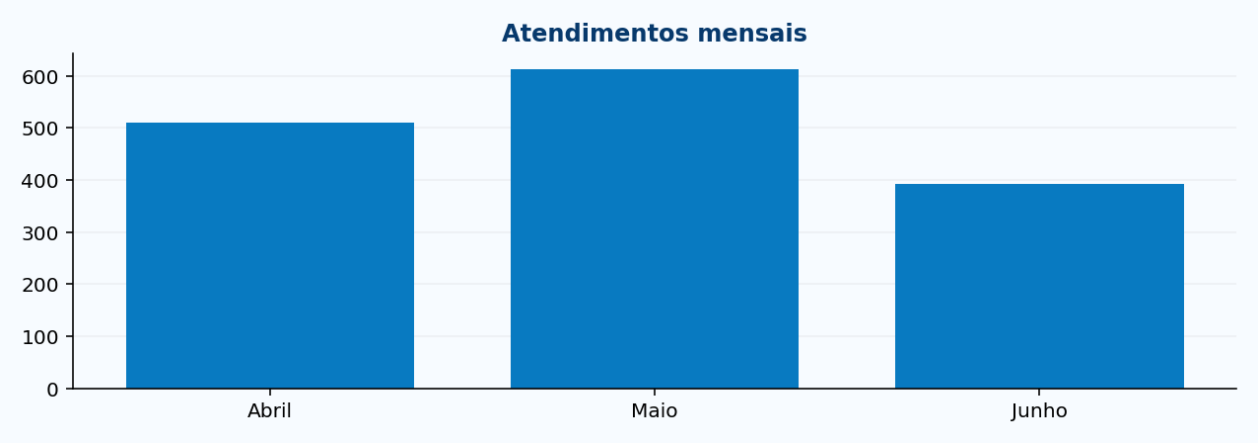
Análise gerencial dos resultados

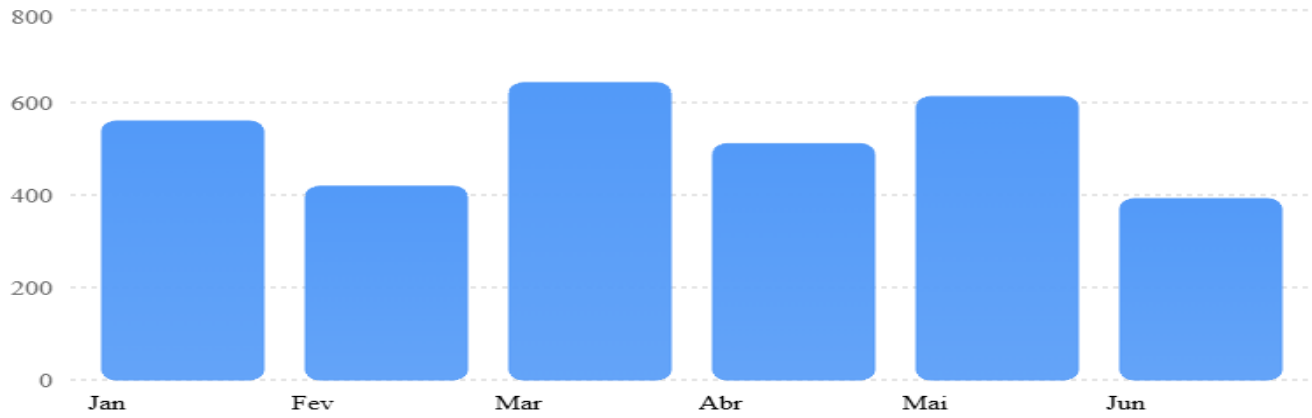
- A análise da evolução mensal evidencia oscilações na quantidade de atendimentos ao longo do semestre, com destaque para **março, que registrou o maior volume de demandas (643 atendimentos)**, seguido de maio (613) e janeiro (560).
- No segundo trimestre, observou-se crescimento de **19,96% entre abril e maio**, passando de 511 para 613 atendimentos. Em junho, houve redução de **36,05% em relação a maio**, com 392 registros, representando o menor quantitativo mensal do semestre.
- Na comparação entre os trimestres, verifica-se que o primeiro trimestre contabilizou 1.622 atendimentos, enquanto o segundo registrou 1.516, correspondendo a uma **redução de 106 atendimentos (6,54%)**. Essa variação demonstra uma oscilação moderada no volume global de demandas, sem permitir, isoladamente, concluir pela redução da necessidade dos serviços ou por alterações na qualidade do atendimento.
- A média mensal do primeiro semestre foi de **523 atendimentos**, sendo aproximadamente 541 no primeiro trimestre e 505 no segundo trimestre.
- Sob a perspectiva gerencial, os resultados evidenciam a importância do acompanhamento contínuo da demanda, permitindo identificar períodos de maior movimentação, avaliar a distribuição das atividades administrativas e subsidiar o planejamento dos recursos humanos e operacionais necessários à prestação dos serviços.

Avaliação institucional

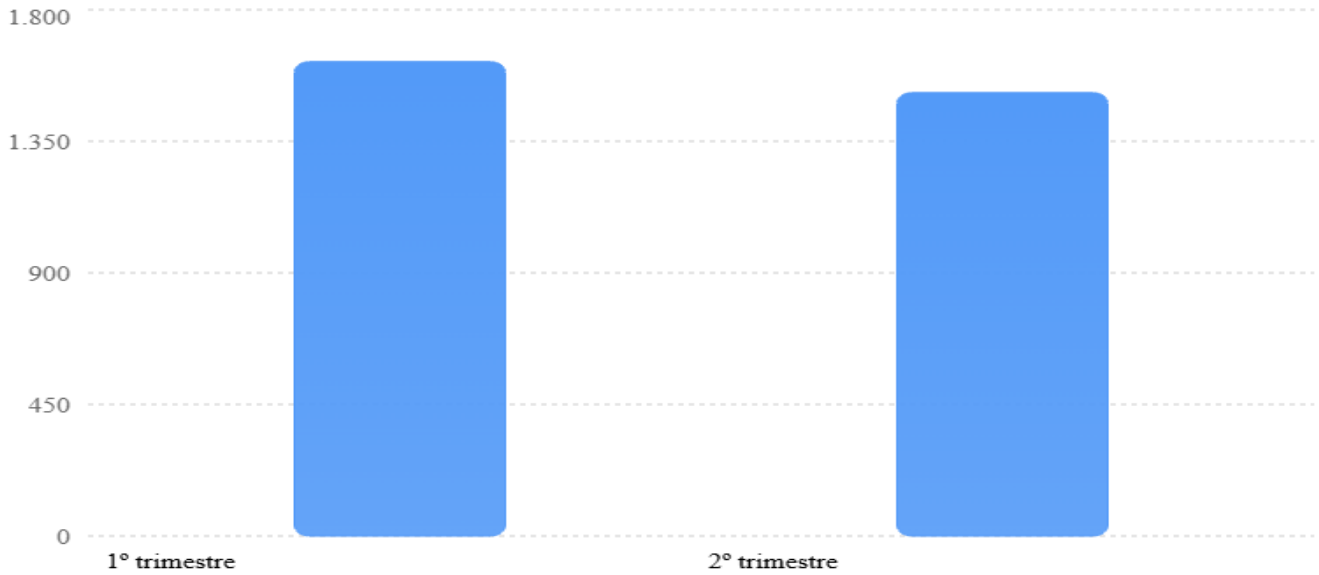
- O quantitativo de **3.138 atendimentos realizados no primeiro semestre de 2026** evidencia a relevância dos canais de relacionamento do IPMU com seus segurados e demais usuários, reafirmando a importância da manutenção de uma estrutura de atendimento acessível, organizada e orientada à resolução das demandas previdenciárias.
- O monitoramento desses indicadores contribui para o aprimoramento dos procedimentos internos, a identificação de oportunidades de modernização e a avaliação da capacidade operacional do Instituto.

Conclusão gerencial: os resultados do primeiro semestre demonstram a manutenção de um volume expressivo de atendimentos, com oscilações mensais que reforçam a necessidade de planejamento e monitoramento permanente. O acompanhamento sistemático dessas informações constitui instrumento relevante para o fortalecimento da eficiência administrativa, da transparência institucional e da qualidade dos serviços prestados pelo IPMU.





Comparativo trimestral



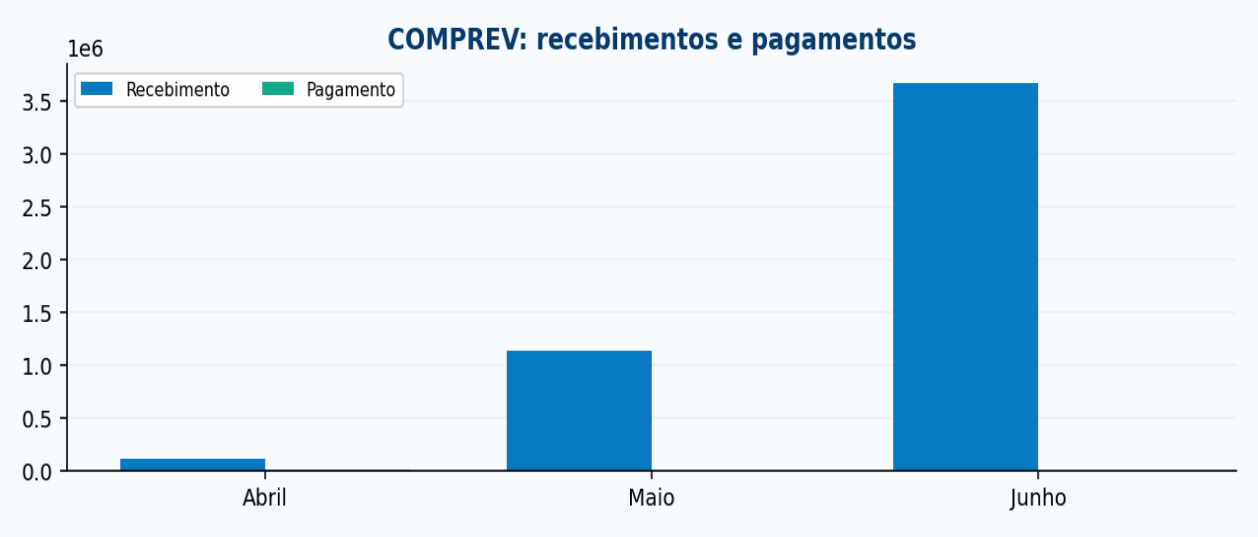
Análise gerencial: março apresentou o maior volume de atendimentos (643), enquanto junho registrou o menor (392). O segundo trimestre apresentou redução de 6,54% em relação ao primeiro, com 106 atendimentos a menos. Os resultados reforçam a importância do acompanhamento mensal para o planejamento dos serviços e a melhoria contínua do atendimento aos segurados.

☎ Atendimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
	560	419	643	511	613	392	3.138

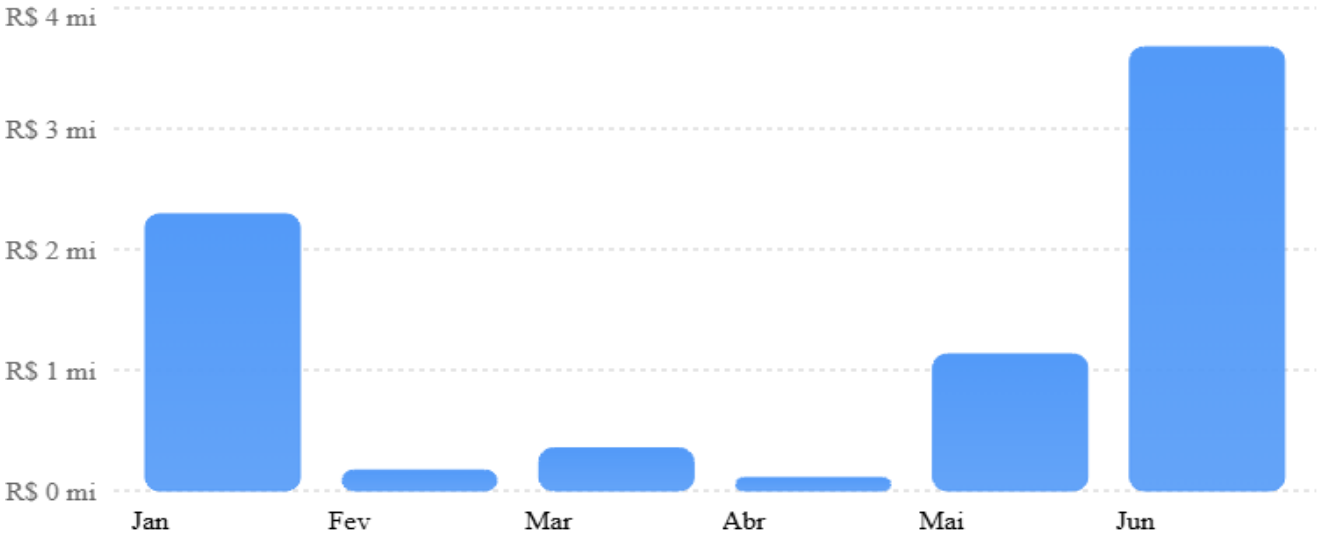
4. Compensação previdenciária — COMPREV

A Compensação Previdenciária – COMPREV constitui importante mecanismo de equilíbrio financeiro entre os regimes previdenciários, permitindo a compensação de valores decorrentes da contagem recíproca de tempo de contribuição utilizado na concessão de aposentadorias e pensões.

No âmbito do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, o acompanhamento dos valores recebidos e pagos por meio da compensação previdenciária integra os procedimentos de controle das receitas e obrigações previdenciárias, contribuindo para a recuperação de recursos, o acompanhamento dos fluxos financeiros e o fortalecimento da sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.



Mês	Recebimentos	Pagamentos	Saldo líquido
Janeiro	2.292.773,80	850,76	2.291.923,04
Fevereiro	169.559,74	850,76	168.708,98
Março	352.861,70	883,92	351.977,78
1° trimestre	2.815.195,24	2.585,44	2.812.609,80
Abril	107.036,76	8.074,90	98.961,86
Maio	1.132.011,96	970,16	1.131.041,80
Junho	3.677.292,50	970,16	3.676.322,34
2° trimestre	4.916.341,22	10.015,22	4.906.326,00
1° semestre	7.731.536,46	12.600,66	7.718.935,80

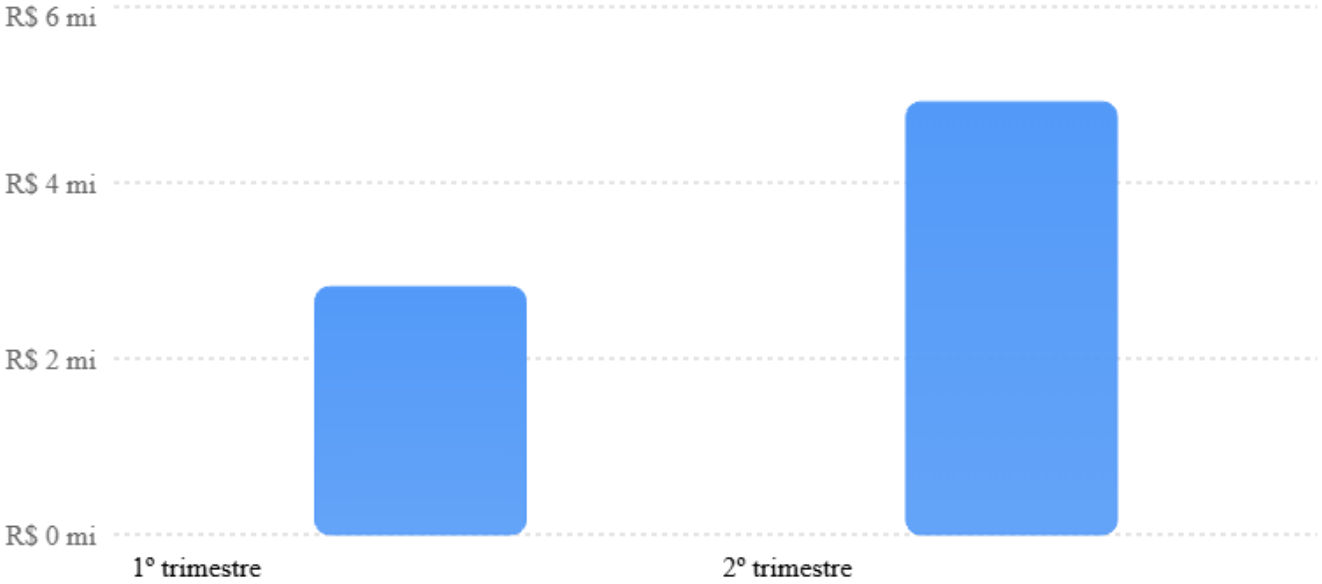


A evolução mensal evidencia comportamento heterogêneo dos recebimentos de compensação previdenciária. Janeiro apresentou arrecadação expressiva, de R$ 2,29 milhões, seguida de redução em fevereiro e março.

No segundo trimestre, abril registrou o menor recebimento do semestre, de R$ 107,04 mil. Em maio, houve recuperação significativa, alcançando R$ 1,13 milhão, enquanto junho apresentou o maior resultado mensal, com R$ 3.677.292,50, equivalente a aproximadamente 74,80% dos recebimentos do segundo trimestre.

Essa concentração demonstra a relevância dos valores ingressados em junho para o resultado trimestral. Entretanto, a oscilação mensal não permite, isoladamente, concluir sobre a regularidade futura dos repasses, sendo necessário considerar o processamento dos requerimentos e a efetiva liquidação das compensações.

Comparativo trimestral dos recebimentos



Crescimento dos recebimentos no 2° trimestre +74,64%

Acréscimo de R$ 2.101.145,98 em relação ao primeiro trimestre.

Os recebimentos do segundo trimestre superaram os do primeiro em R$ 2,10 milhões, representando crescimento de 74,64%. O resultado evidencia maior ingresso de recursos previdenciários no período de abril a junho.

Os pagamentos também apresentaram elevação, passando de R$ 2.585,44 no primeiro trimestre para R$ 10.015,22 no segundo, principalmente em razão do valor registrado em abril. Apesar desse aumento, os desembolsos permaneceram reduzidos em comparação com o montante recebido.

O segundo trimestre respondeu por 63,59% dos recebimentos do primeiro semestre, enquanto o primeiro trimestre representou 36,41%. Essa distribuição confirma a maior concentração de ingressos no período de abril a junho, especialmente em maio e junho.

Sob a perspectiva financeira, o desempenho da compensação previdenciária no segundo trimestre foi favorável, com recebimentos de R$ 4.916.341,22 e pagamentos de R$ 10.015,22, resultando em saldo líquido positivo de R$ 4.906.326,00.

No acumulado do primeiro semestre, os recebimentos atingiram R$ 7.731.536,46, frente a pagamentos de R$ 12.600,66, produzindo resultado líquido positivo de R$ 7.718.935,80.

Os resultados demonstram a importância da compensação previdenciária como fonte complementar de recursos para o RPPS, contribuindo para o financiamento das obrigações previdenciárias e para a redução da necessidade de utilização de outras disponibilidades financeiras, observada a destinação legal dos recursos.

Do ponto de vista administrativo e de controle, recomenda-se a manutenção do acompanhamento sistemático dos requerimentos de compensação previdenciária, com atenção aos valores reconhecidos, recebidos, pagos, pendentes de análise e sujeitos a eventuais ajustes.

Também é relevante promover a conciliação periódica entre os registros do sistema COMPREV, os demonstrativos contábeis e os ingressos financeiros, assegurando a rastreabilidade das operações e a consistência das informações utilizadas na prestação de contas.

A análise da compensação previdenciária referente ao segundo trimestre de 2026 evidencia resultado financeiro líquido positivo, com expressivo crescimento dos recebimentos em relação ao primeiro trimestre e participação significativa no acumulado semestral.

O desempenho observado reforça a relevância da gestão ativa dos processos de compensação previdenciária, tanto para a recuperação dos valores devidos ao Instituto quanto para o fortalecimento do controle financeiro e da sustentabilidade previdenciária.

Conclui-se que os resultados do período foram favoráveis sob o aspecto dos fluxos financeiros registrados, recomendando-se a continuidade do monitoramento técnico, da conciliação contábil e do acompanhamento dos processos administrativos relacionados à compensação previdenciária, em consonância com os princípios da eficiência, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos do IPMU.

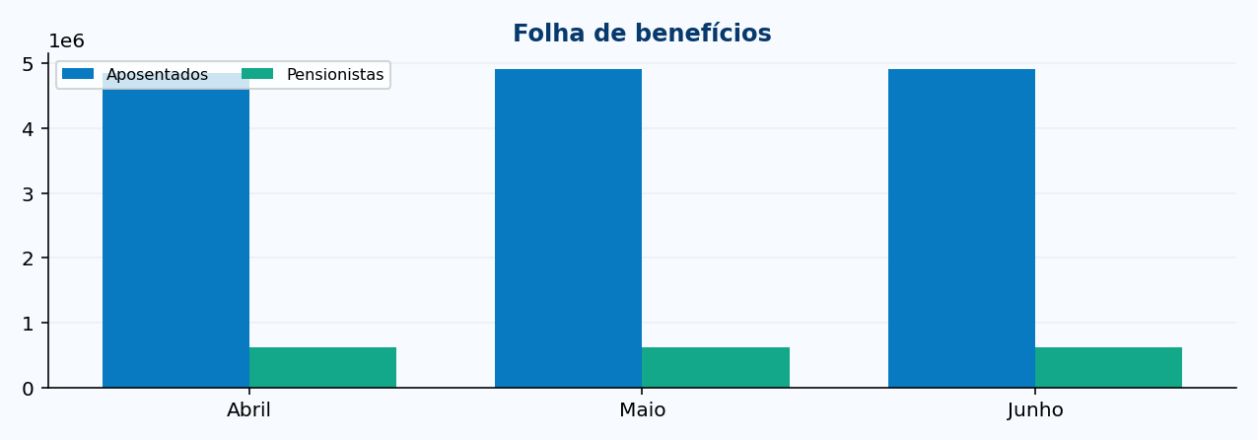
5. Folha de pagamento dos benefícios

A folha de pagamento dos benefícios previdenciários constitui um dos principais componentes das despesas do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, refletindo as obrigações financeiras decorrentes da concessão e manutenção de aposentadorias e pensões por morte aos segurados e seus dependentes.

O acompanhamento sistemático dessas despesas representa instrumento essencial de gestão, planejamento orçamentário, controle financeiro e avaliação da sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, considerando a natureza continuada das obrigações previdenciárias e seus impactos sobre os fluxos financeiros presentes e futuros.

O presente demonstrativo apresenta a evolução mensal da folha de pagamento de aposentados e pensionistas no período de janeiro a junho de 2026, com destaque para os resultados do segundo trimestre (abril, maio e junho), a consolidação semestral e a análise comparativa dos valores executados.

A avaliação contempla a composição das despesas por categoria de beneficiário, as variações mensais, a participação relativa de aposentadorias e pensões e a evolução dos compromissos financeiros do Instituto, oferecendo subsídios para o acompanhamento pela Diretoria Executiva, pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal e pelo Controle Interno.



No segundo trimestre de 2026, as despesas com a folha de pagamento de benefícios previdenciários totalizaram R$ 16.542.318,57, sendo R$ 14.676.037,56 destinados ao pagamento de aposentadorias e R$ 1.866.281,01 ao pagamento de pensões.

O resultado demonstra a predominância das aposentadorias na composição dos compromissos previdenciários, representando aproximadamente 88,72% das despesas do trimestre, enquanto as pensões corresponderam a 11,28%.

A despesa média mensal do período foi de R$ 5.514.106,19, evidenciando a dimensão dos recursos financeiros necessários à manutenção regular dos benefícios concedidos pelo Instituto.

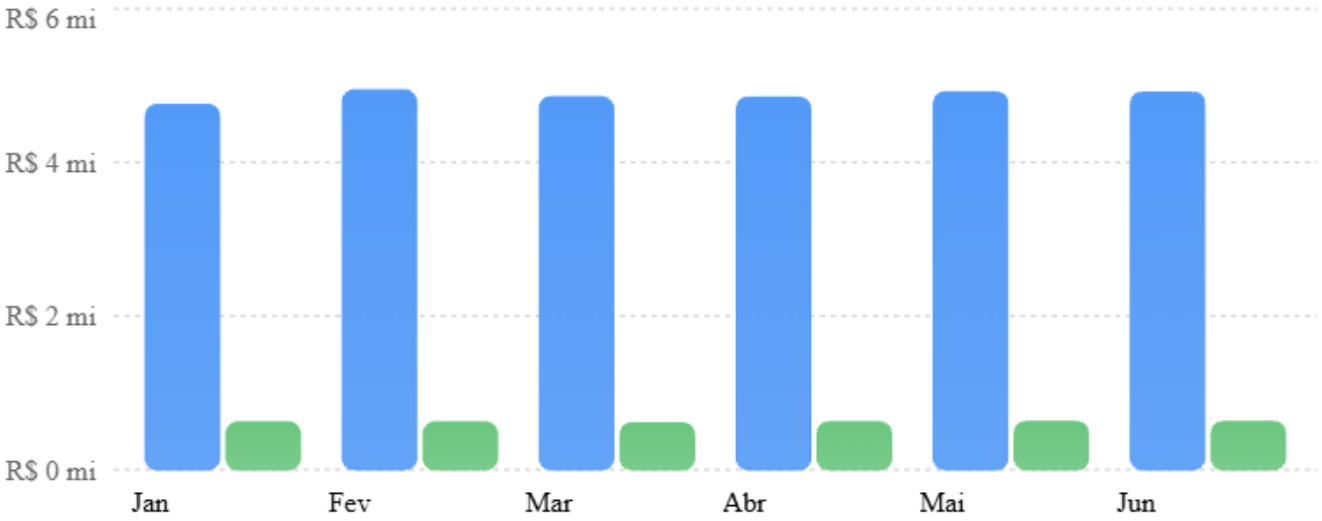
5.3. Demonstrativo mensal e consolidado — 1º semestre de 2026

Valores expressos em reais (R$)

Período	Aposentadorias	Pensões	Total da folha
Janeiro	4.750.278,10	617.980,44	5.368.257,66
Fevereiro	4.942.370,50	617.979,56	5.560.350,06
Março	4.852.230,12	604.701,73	5.456.931,85
1° trimestre	14.544.878,72	1.840.661,73	16.385.539,57
Abril	4.846.555,92	620.471,89	5.467.027,81
Maio	4.916.277,85	623.186,01	5.539.463,86
Junho	4.913.203,79	622.623,11	5.535.826,90
2° trimestre	14.676.037,56	1.866.281,01	16.542.318,57
1° semestre	29.220.916,28	3.706.942,74	32.927.858,14

Nota de conferência: a soma dos valores mensais informados para aposentadorias e pensões resulta em R$ 32.927.859,02, conforme o consolidado fornecido. Entretanto, o total mensal de janeiro informado (R$ 5.368.257,66) supera em R$ 0,88 a soma de suas duas categorias (R$ 5.368.258,54). Assim, a soma da coluna de totais mensais é R$ 32.927.858,14. Essa diferença de R$ 0,88 deve ser conciliada com a folha original antes da versão definitiva da prestação de contas.

Evolução mensal da folha de benefícios
Janeiro a junho de 2026 — valores em milhões de reais



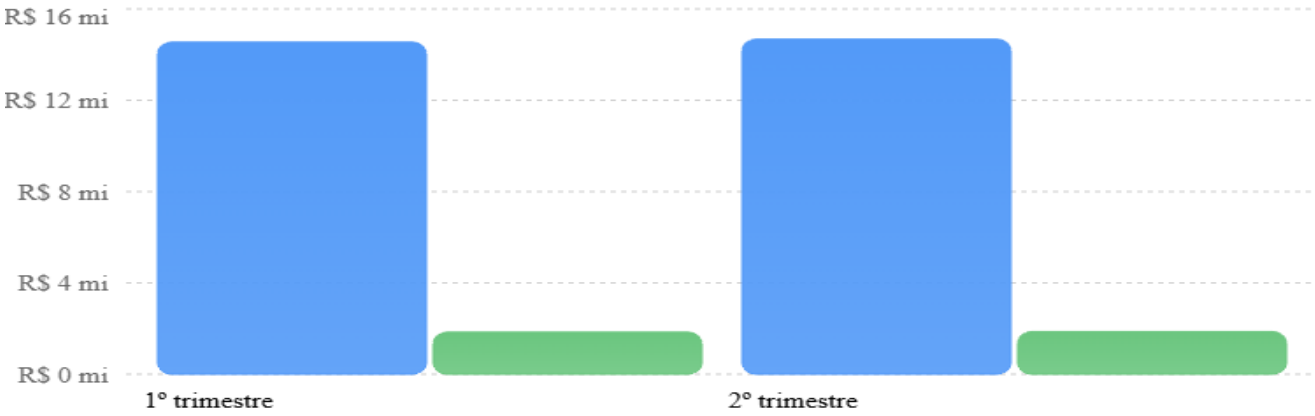
A evolução mensal demonstra relativa estabilidade das despesas previdenciárias ao longo do semestre, com valores mensais situados aproximadamente entre R$ 5,37 milhões e R$ 5,56 milhões.
No segundo trimestre, abril apresentou despesa total de R$ 5.467.027,81. Em maio, houve crescimento de R$ 72.436,05, equivalente a 1,32%, alcançando R$ 5.539.463,86. Em junho, a despesa apresentou pequena redução de R$ 3.636,96 (0,07%), encerrando o trimestre em R$ 5.535.826,90.
O comportamento observado evidencia estabilidade relativa dos desembolsos no período, sem oscilações abruptas, constituindo informação relevante para a programação financeira e o acompanhamento das disponibilidades necessárias ao pagamento dos benefícios.

Composição das despesas do segundo trimestre
Distribuição da folha por categoria de benefício
Abril a junho de 2026



A predominância das aposentadorias na composição da folha previdenciária é um indicador relevante para a gestão atuarial, considerando a natureza continuada dos benefícios e sua influência sobre o dimensionamento das obrigações futuras do Instituto.
Embora as pensões representem participação financeira inferior à das aposentadorias, também constituem obrigações permanentes ou temporárias, conforme as regras de concessão aplicáveis, exigindo acompanhamento específico de sua evolução.

Comparativo entre o primeiro e o segundo trimestre
Para avaliar a evolução das despesas previdenciárias, apresenta-se o comparativo entre os valores apurados nos dois primeiros trimestres de 2026, considerando os totais das categorias de aposentadorias e pensões.
Comparativo da folha de benefícios por trimestre
Valores em milhões de reais



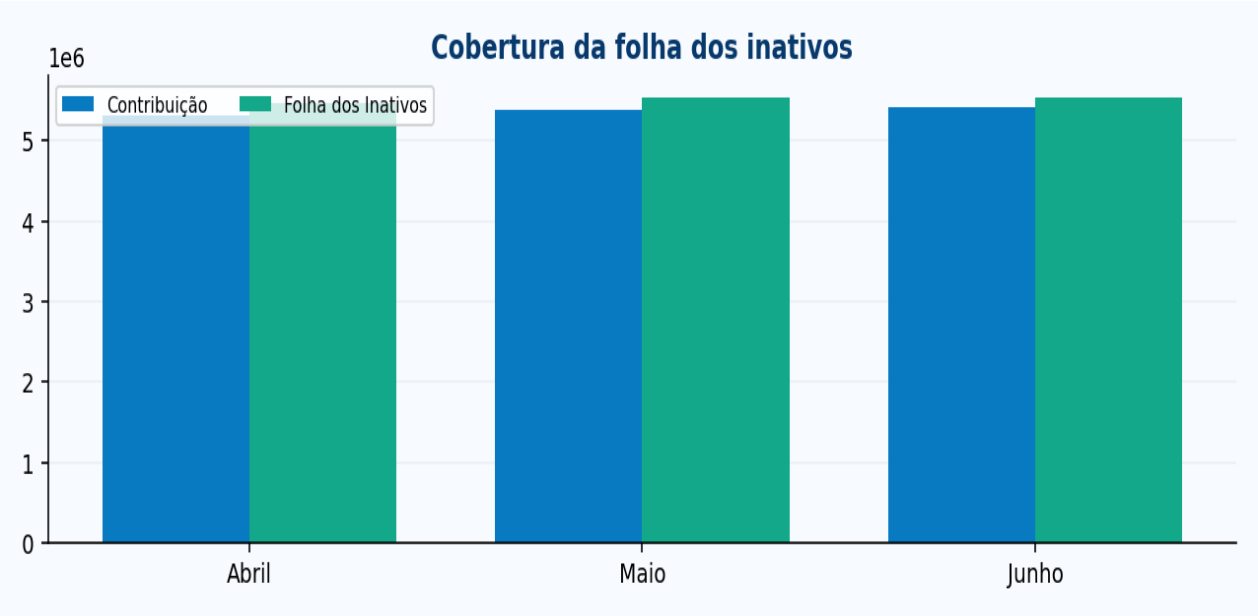
Indicador	1° trimestre	2° trimestre	Variação
Aposentadorias	R$ 14.544.878,72	R$ 14.676.037,56	+0,90%
Pensões	R$ 1.840.661,73	R$ 1.866.281,01	+1,39%
Total	R$ 16.385.540,45	R$ 16.542.318,57	+0,96%

6. Contribuições versus folha dos inativos

A contribuição somou **R$ 16.107.111,23** no trimestre; a rubrica Unidade Gestora, R$ 1.021.810,74; e a folha dos inativos, R$ 16.542.318,57. O saldo calculado das três rubricas foi R$ 586.603,40.

Indicador	Abril	Maio	Junho	Consolidado / junho
Contribuição	R$ 5.315.009,13	R$ 5.381.130,71	R$ 5.410.971,39	R$ 16.107.111,23
Unidade Gestora	R$ 341.628,50	R$ 341.255,17	R$ 338.927,07	R$ 1.021.810,74
Folha dos Inativos	R$ 5.467.027,81	R$ 5.539.463,86	R$ 5.535.826,90	R$ 16.542.318,57

Indicador	Abril	Maio	Junho	Consolidado / junho
Saldo recalculado (contribuição + UG – folha)	R$ 189.609,82	R$ 182.922,02	R$ 214.071,56	R$ 586.603,40

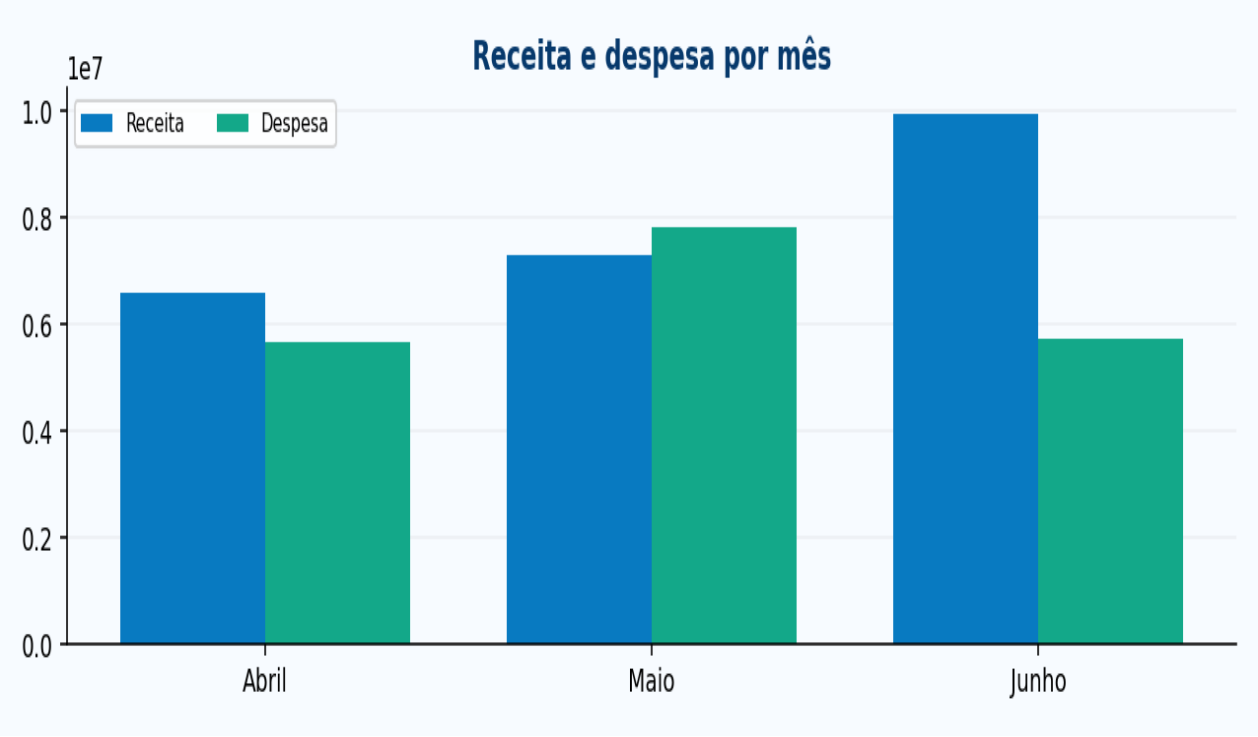


7. Execução orçamentária — receita e despesa

A receita trimestral totalizou **R$ 23.823.377,80**, a rubrica Unidade Gestora R$ 641.313,40 e a despesa R$ 19.249.174,76. O resultado calculado por esta composição foi R$ 5.215.516,44. Os valores devem ser conciliados com os demonstrativos contábeis, pois a rubrica Unidade Gestora aparece destacada na fonte.

Indicador	Abril	Maio	Junho	Consolidado / junho
Receita	R$ 6.587.569,78	R$ 7.303.885,83	R$ 9.931.922,19	R$ 23.823.377,80
Unidade Gestora	R$ 192.669,83	R$ 257.928,51	R$ 190.715,06	R$ 641.313,40
Despesa	R$ 5.675.179,90	R$ 7.836.137,00	R$ 5.737.857,86	R$ 19.249.174,76

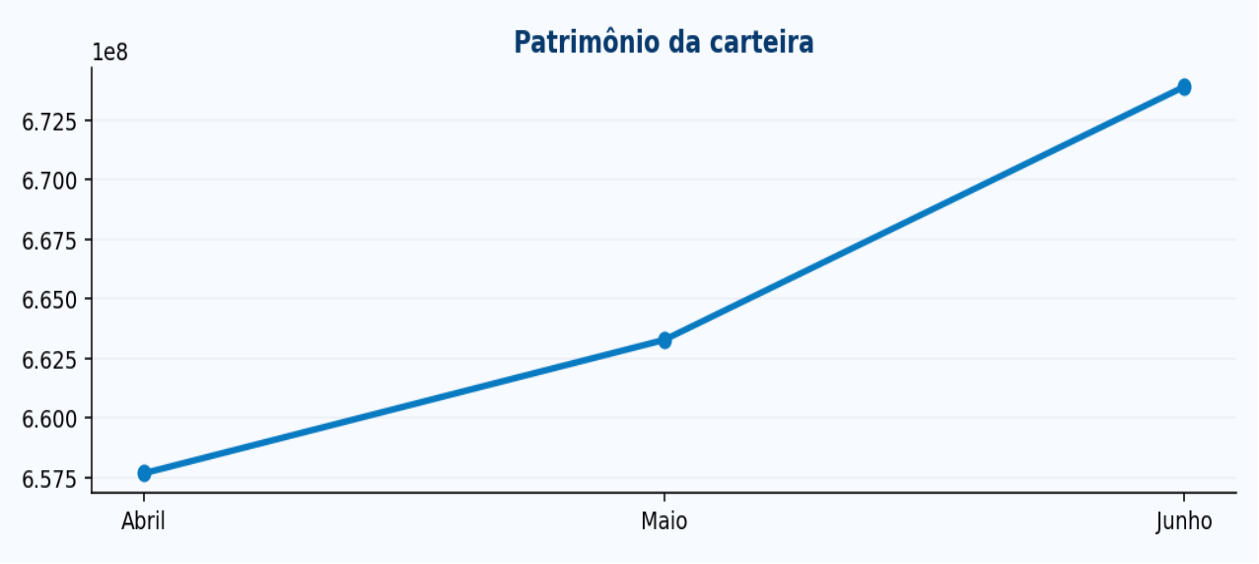
Indicador	Abril	Maio	Junho	Consolidado / junho
Resultado calculado (receita + UG – despesa)	R$ 1.105.059,71	R$ -274.322,66	R$ 4.384.779,39	R$ 5.215.516,44



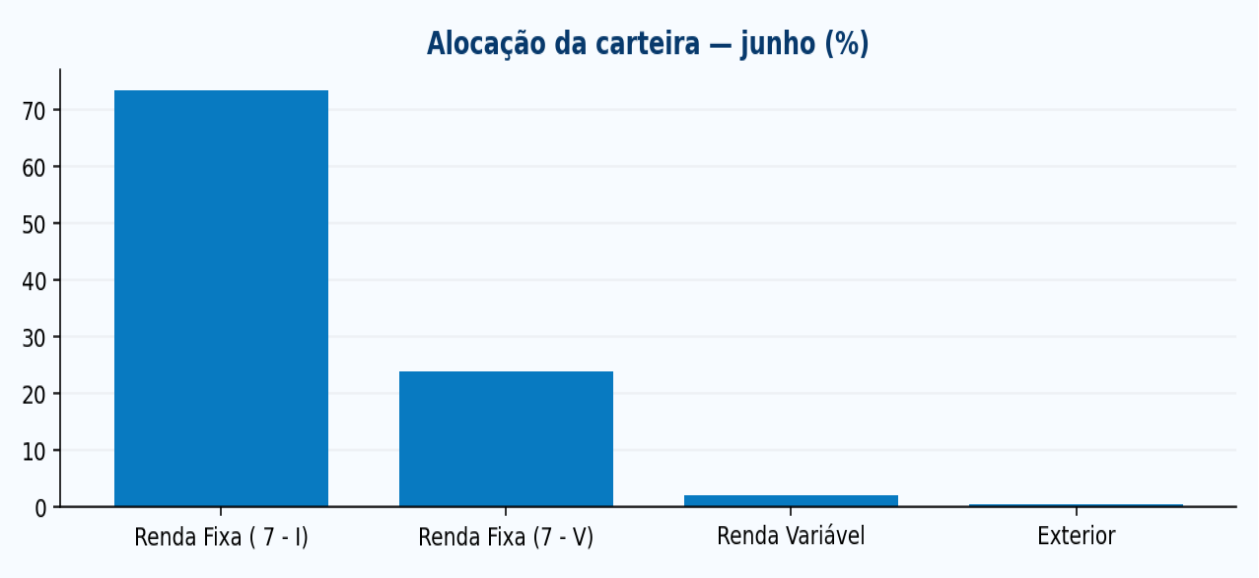
8. Investimentos — patrimônio, rentabilidade e alocação

A carteira encerrou junho em **R$ 673.905.890,67**, ante **R$ 657.672.271,21** em abril. A rentabilidade monetária somada de abril a junho alcançou **R$ 20.206.981,94**.
Em abril, a rentabilidade foi 1,02% ante meta de 1,28%; em maio, 1,00% ante 1,12%; e em junho, 1,05% ante 0,61%. As diferenças reproduzidas são mensais e não devem ser somadas para inferir o resultado atuarial acumulado.

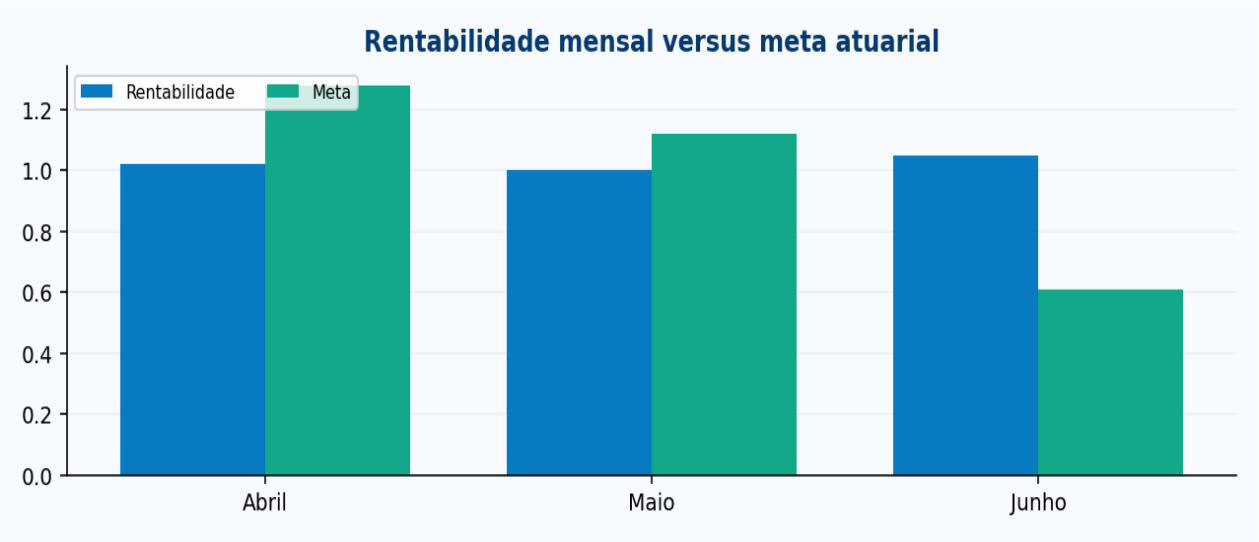
Indicador	Abril	Maio	Junho	Consolidado / junho
Carteira de Investimentos	R$ 657.672.271,21	R$ 663.272.473,69	R$ 673.905.890,67	R$ 673.905.890,67
Rentabilidade (R$)	R$ 6.623.311,49	R$ 6.583.867,99	R$ 6.999.802,46	R$ 6.999.802,46



Indicador	Abril	Maio	Junho
Renda Fixa (7 - I)	73,37%	73,40%	73,57%
Renda Fixa (7 - V)	23,93%	23,99%	23,88%
Renda Variável	2,20%	2,10%	2,03%
Exterior	0,50%	0,52%	0,52%



Indicador	Abril	Maio	Junho
Meta Atuarial	1,28%	1,12%	0,61%
Rentabilidade (%)	1,02%	1,00%	1,05%
Diferença	-0,27%	-0,12%	0,44%



9. Parecer gerencial da Presidência

À vista dos demonstrativos, indicadores e informações apresentados no Relatório Gerencial de Prestação de Contas do **segundo trimestre de 2026**, referente aos meses de abril, maio e junho, no âmbito do Processo Administrativo IPMU/012/2026, esta Presidência considera que os registros examinados constituem instrumentos relevantes para o acompanhamento sistemático da gestão administrativa, previdenciária, orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU.

A análise integrada dos indicadores relativos à população previdenciária, aos atendimentos realizados, à compensação previdenciária – COMPREV, à folha de pagamento dos benefícios, às contribuições previdenciárias, à execução orçamentária e à carteira de investimentos permite avaliar a evolução das atividades institucionais, identificar tendências e variações relevantes e subsidiar o planejamento e a tomada de decisões pela Administração.

No âmbito da gestão previdenciária, destaca-se a importância do acompanhamento permanente da evolução do quantitativo de servidores ativos, aposentados e pensionistas, considerando seus reflexos sobre as obrigações presentes e futuras do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS. Da mesma forma, o monitoramento da folha de benefícios constitui medida indispensável à programação financeira, ao controle dos desembolsos e à avaliação da necessidade de recursos para a manutenção regular dos pagamentos previdenciários.

Quanto à compensação previdenciária, os resultados demonstram a relevância dos valores recebidos por meio do COMPREV como fonte complementar de financiamento do regime, reforçando a necessidade de continuidade dos procedimentos de acompanhamento, recuperação de créditos, conciliação financeira e controle dos processos administrativos correspondentes.

Em relação à gestão dos investimentos, o acompanhamento da evolução patrimonial, da rentabilidade, dos riscos e do enquadramento da carteira deve permanecer integrado às diretrizes da Política Anual de Investimentos, às disposições da legislação vigente e às deliberações dos órgãos de governança, com especial atenção à segurança, à liquidez, à rentabilidade e à preservação dos recursos previdenciários.

Ubatuba, 24 de julho de 2026.

SIRLEIDE DA SILVA
Presidente do IPMU